

ORIENTAÇÃO SANITÁRIA DA FIP

**EPIDEMIA POR CORONAVÍRUS SARS-CoV-2:
Informações e diretrizes provisórias
para farmacêuticos e colaboradores da farmácia**

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL FARMACÊUTICA

Epidemia por Coronavírus SARS-CoV-2: Informações e diretrizes provisórias para farmacêuticos e colaboradores da farmácia

A FIP atualizará esta orientação provisória à medida que mais informações se tornem disponíveis.

Índice

Objetivo deste documento	3
Responsabilidades e papel da farmácia comunitária	3
Responsabilidades e papel da farmácia hospitalar	3
Surto de Coronavírus	3
O que é um coronavírus?	3
O que é o surto de coronavírus SARS-CoV-2?	4
Como é transmitido o coronavírus SARS-CoV-2?	4
Como o coronavirus SARS-CoV-2 NÃO é transmitido?	5
Doença Respiratória Aguda por SARS-CoV-2 - informações clínicas.....	5
Início	5
Sintomas.....	5
Tratamento.....	6
Garantia de estoque de medicamentos, equipamentos e instalações essenciais	6
Prevenção.....	6
Atividades mediadas pela farmácia	7
Medidas Preventivas	7
Recomendação para atendimento ambulatorial.....	9
Triagem / Classificação	9
Encaminhamento e isolamento.....	10
Cuidados domiciliares para pacientes com suspeita de infecção por SARS-CoV-2 apresentando sintomas leves	10
A farmácia como recurso de informação	11
Testes laboratoriais para SARS-CoV-2 em casos humanos suspeitos.....	11
Controle de infecções: higienização e lavagem das mãos.....	11
Como preparar formulações à base de álcool para as mãos.....	12
Gestão da limpeza e desinfecção	12
Controle de infecções: outras precauções	12
Aliviando preocupações: viagens	13
Pessoal da Farmácia	13
Respostas a perguntas frequentes do público e dos pacientes	14

Desfazendo mitos	16
Recursos e informações adicionais	18
Bibliografia citada	18
Outros recursos e informações	20
Validade	22
ANEXO 1: Lista de medicamentos-chave para o tratamento de infecções por SARS-CoV-2	23
ANEXO 2: Lista das principais instalações, equipamentos e equipamentos de proteção individual.....	24
ANEXO 3: Árvore de decisão para aconselhamento dos farmacêuticos comunitários.....	25
ANEXO 4: Guia da OMS para a produção local de formulações antissépticas para as mãos.....	26
ANEXO 5: Lista de desinfetantes para objetos comumente contaminados	29
Agradecimentos	30

Objetivo deste documento

Fornecer informações e diretrizes relevantes sobre surtos de coronavírus - e em particular sobre o novo coronavírus SARS-CoV-2 - para farmacêuticos e colaboradores da farmácia, tanto no contexto dos cuidados primários (ou seja, farmácias comunitárias e instalações de cuidados de saúde primários) como em ambientes hospitalares, bem como para farmacêuticos que trabalham como analistas em laboratórios de análises bioquímicas, e oferecer um conjunto de referências que podem ser consultadas para informações adicionais.

As infecções por Coronavírus podem ser prevenidas e um surto pode ser interrompido por meio do envolvimento ativo dos gestores, profissionais da saúde, meios de comunicação social e comunidade, tal como demonstrado em surtos anteriores de Coronavírus, como a SARS-CoV (Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus), em 2003, ou a MERS-CoV (Síndrome Respiratória do Oriente Médio por Coronavírus), em 2012. Este documento tem como objetivo ajudar os farmacêuticos e o pessoal que trabalha em farmácias a prevenir a propagação da doença e contribuir para sua gestão eficiente no sistema de saúde.

Responsabilidades e papel da farmácia comunitária

As farmácias comunitárias, nos países afetados e não afetados, são frequentemente o primeiro ponto de contato com o sistema de saúde para quem tem preocupações relacionadas à saúde ou, simplesmente, necessita de informação e aconselhamento confiável.

Os farmacêuticos comunitários têm a responsabilidade compartilhada de:

- Armazenar adequadamente os estoques de medicamentos e outros produtos para saúde (medicamentos, máscaras, etc.) para suprir a demanda
- Informar e educar o público
- Aconselhar
- Encaminhar pacientes ao serviço de saúde da localidade
- Promover a prevenção de doenças
- Promover o controle das infecções

Responsabilidades e papel da farmácia hospitalar

As farmácias hospitalares, nos países afetados e não afetados, têm um papel importante a desempenhar:

- Armazenar adequadamente os estoques de medicamentos e outros produtos e dispositivos relevantes para saúde, para suprir a demanda
- Colaborar com outros profissionais da saúde na prestação de cuidados e apoio ao paciente
- Prevenir e controlar infecções hospitalares
- Informar e aconselhar
- Assegurar o uso responsável dos produtos farmacêuticos fornecidos. Por exemplo, garantir que os profissionais da saúde usem suas máscaras de forma correta e consistente.

Surto de Coronavírus

O que é um coronavírus?

Os coronavírus (CoV) são uma grande família de vírus que causam doenças que vão desde o resfriado comum até doenças mais graves, como a [Síndrome Respiratória do Oriente Médio \(MERS-CoV\)](#) e a [Síndrome Respiratória Aguda Grave \(SARS-CoV\)](#). [Um novo coronavírus \(nCoV\)](#) é uma nova estirpe que não foi previamente identificada em humanos.

Os coronavírus são zoonóticos, ou seja, são transmitidos de animais para pessoas. Investigações detalhadas descobriram que a SARS-CoV foi transmitida de civetas (espécie de gato selvagem) para humanos e a MERS-CoV de dromedários para humanos. Vários coronavírus conhecidos circulam entre animais e ainda não infectaram humanos.

Os coronavírus são vírus RNA de grande porte, envelopados e de cadeia positiva. Eles têm o maior genoma entre todos os vírus de RNA. O genoma é embalado em uma cápsula helicoidal formada pela proteína nucleocápside e rodeado por um envelope. Associadas ao envelope viral estão pelo menos três proteínas estruturais: a proteína da membrana e a proteína do envelope estão envolvidas na estruturação do vírus, enquanto a proteína do espigão medeia a entrada do vírus nas células hospedeiras. Entre as proteínas estruturais, o espigão forma grandes saliências na superfície do vírus, dando aos coronavírus a aparência de ter coroas (daí seu nome *corona*, em latim, que significa coroa). Além de mediar a entrada do vírus, o espigão é um determinante crítico da gama de hospedeiros virais e do tropismo tecidual, e um grande indutor de respostas imunológicas do hospedeiro. (Li, 2016)

Geralmente, os coronavírus afetam mamíferos e aves, causando uma variedade de doenças letais. Os coronavírus causam doenças respiratórias, gastrointestinais e do sistema nervoso central, em humanos e em alguns animais, ameaçando a saúde humana e causando perdas econômicas de infecções leves do trato respiratório superior a inferior. (Li, 2016)

Os coronavírus são capazes de se adaptar a novos ambientes por meio de mutação e recombinação com relativa facilidade. (Li, 2016) Como tal, eles podem afetar novos hospedeiros e tecidos.

Por esta razão, embora seja raro, certos coronavírus que normalmente afetam apenas certas espécies animais podem gerar novas estirpes capazes de alcançar hospedeiros humanos e depois ser transmitidos entre humanos. Como os humanos não tinham sido expostos a tais vírus antes e não podem ser protegidos nem pelas vacinas existentes nem pela imunidade natural, essas mutações podem levar rapidamente a surtos de doenças e, eventualmente, a pandemias. Este foi o caso dos surtos anteriores da SARS e da MERS.

O que é o surto de coronavírus SARS-CoV-2?

O 2019-nCoV é uma nova estirpe de coronavírus que foi detectada pela primeira vez na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na República Popular da China - uma cidade com uma população de 11 milhões de habitantes. O surto começou como uma pneumonia de agente causal desconhecido no final de dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto como uma Emergência de Saúde Pública de Preocupação Internacional. A OMS recomendou que o nome provisório da doença causadora do surto atual fosse doença respiratória aguda por 2019-nCoV. Na sigla 2019-nCoV, "2019" é o ano em que o vírus foi detectado pela primeira vez, "n" significa "novo", e "CoV" corresponde à família dos coronavírus.

No dia 11 de fevereiro de 2020, a OMS decidiu finalmente nomear o vírus como **coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2)**, e a doença causada por este vírus como **COVID-19** (doença por **Coronavírus** identificada em 2019).

Como é transmitido o coronavírus SARS-CoV-2?

A transmissão de SARS-CoV-2 ocorre por meio dos seguintes mecanismos:

- a. Na maioria das vezes, é transmitido de pessoa para pessoa em contatos próximos (cerca de 1,8 metro).
- b. Supõe-se que a transmissão de pessoa para pessoa ocorre, principalmente, por meio de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse

ou espirra, semelhante à forma de propagação do vírus influenza, da gripe, e de outros patógenos respiratórios.

- c. Estas gotículas podem alcançar a boca, o nariz ou os olhos das pessoas que se encontram nas proximidades ou, possivelmente, ser inaladas para os pulmões.
- d. Atualmente, não está claro se uma pessoa pode ser infectada com o SARS-CoV-2 tocando uma superfície ou objeto que tenha o vírus (fômites) e depois tocando sua própria boca, nariz ou, possivelmente, seus olhos.
- e. Normalmente, com a maioria dos vírus respiratórios, pensa-se que as pessoas são mais contagiosas quando estão mais sintomáticas (as mais doentes). Com o SARS-CoV-2, no entanto, houve relatos de propagação de um paciente infectado assintomático para um contato próximo. (Centers for Disease Control and Prevention, 2020) (Rothe, 2020)

Como o coronavírus SARS-CoV-2 NÃO é transmitido?

Embora o conhecimento sobre o novo coronavírus ainda seja limitado, é muito improvável que a transmissão possa ocorrer a partir de:

- a. Objetos ou superfícies que foram contaminados ou expostos ao vírus, após um curto período de tempo. As preocupações com as encomendas enviadas de áreas com casos de doença são altamente infundadas, considerando o tempo que tais encomendas requerem para chegar ao seu destino. Dito isto, ainda não há evidência sobre a resistência da nova estirpe do vírus em superfícies e objetos.
- b. Comida bem cozida e devidamente manipulada.

Doença Respiratória Aguda por SARS-CoV-2 - informações clínicas

Início

A doença respiratória aguda por SARS-CoV-2 tem um período de incubação de 2 a 14 dias antes do início dos sintomas.

Nota: Se uma pessoa foi exposta ao vírus mas não desenvolveu sintomas em 14 dias, pode ser considerada como não infectada.

Sintomas

Para as infecções confirmadas por SARS-CoV-2, as doenças relatadas têm variado, de pessoas com poucos ou nenhum sinal e sintoma a pessoas gravemente doentes e moribundas. Os sintomas podem incluir (na admissão ao hospital) (Nanshan Chen, 2020):

- Febre (>80% dos pacientes)
- Tosse (>80%)
- Falta de ar (31%)
- Dores musculares (11%)

A doença também pode manifestar-se apenas com sintomas leves, incluindo: febre baixa, tosse, mal-estar, rinorreia, dor de garganta sem quaisquer sinais de aviso, como falta de ar ou dificuldade em respirar, aumento das secreções respiratórias (ou seja, expectoração ou hemoptise), sintomas gastrointestinais como náuseas, vômitos e/ou diarreia e sem alterações no estado mental (ou seja, confusão, letargia). (World Health Organization, 2020)

Os dados preliminares apresentam 11% de letalidade entre os pacientes hospitalizados. Complicações ocorreram em 33% dos pacientes, e incluíram: síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) (17%), lesão renal aguda, lesão respiratória aguda, choque séptico e pneumonia associada à ventilação mecânica. (Nanshan Chen, 2020)

Os fatores de risco para doenças graves ainda não são claros, embora pacientes mais idosos ou com comorbidades subjacentes (diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, câncer) possam estar sob maior risco. Nos casos mais graves, a infecção pode causar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave, insuficiência renal e até morte. (World Health Organization, 2020)

Tratamento

Atualmente, não há medicamento ou vacina específicos para o coronavírus SARS-CoV-2 e nenhum medicamento ou vacina foi totalmente testado quanto à segurança e eficácia. Desde que as autoridades de saúde chinesas compartilharam o genoma completo do novo vírus com a comunidade internacional em 10 de janeiro de 2020, várias equipes de pesquisa têm se esforçado para desenvolver vacinas e tratamentos. No entanto, levará algum tempo até que estejam disponíveis.

Atualmente, o tratamento é sintomático e baseado na condição clínica do paciente e nos cuidados de apoio. O tratamento de apoio inclui oxigenoterapia, hidratação, controle de febre/dor, e uso de antibióticos, se houver coinfeção bacteriana.

O remdesivir, um novo análogo de nucleotídeo ainda em fase de desenvolvimento, foi testado sob regime compassivo nos primeiros pacientes infectados pelo coronavírus SARS-CoV-2 hospitalizados nos EUA (Michelle L. Holshue, 2020) e na França (dados não publicados).

Para uma fundamentação das diferentes opções de tratamento, bem como orientação para o tratamento de populações especiais (pacientes grávidas, recém-nascidos, crianças e jovens) e apoio nutricional, consulte o documento de orientação (em inglês ou chinês) preparado pela Associação Farmacêutica Chinesa, também disponível na [página web da FIP dedicada ao tema](#). (Chinese Pharmaceutical Association, 2020 (12 Feb))

Garantia de estoque de medicamentos, equipamentos e instalações essenciais

Visando à prevenção e controle de infecções por SARS-CoV-2, as farmácias devem garantir o fornecimento de medicamentos, incluindo os utilizados na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, bem como o fornecimento de equipe de apoio.

As farmácias devem designar um farmacêutico para se encarregar da aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos-chave, e ajustar o inventário conforme demanda para garantir suprimento à prática clínica.

A lista inclui medicamentos antivirais, antimicrobianos, antipiréticos e analgésicos, corticosteroides e várias outras categorias de medicamentos. Veja a tabela desenvolvida pela Associação Farmacêutica Chinesa no [Anexo 1](#).

Para uma lista dos principais equipamentos, instalações e equipamentos de proteção pessoal, também desenvolvidos pela Associação Farmacêutica Chinesa, ver [Anexo 2](#).

Prevenção

Para ajudar a controlar a propagação do vírus, as pessoas com suspeita ou confirmação de terem a doença devem ser isoladas de outros pacientes e tratadas pelos profissionais da saúde usando precauções rigorosas de controle de infecção.

As pessoas que tiveram contato social com indivíduos sintomáticos com infecção confirmada por SARS-CoV-2 devem ser acompanhadas como um contato pelas equipes locais de saúde.

As recomendações-padrão da OMS para que o público em geral reduza a exposição e transmissão desta e de outras doenças respiratórias, incluindo higiene das mãos e respiratória, e práticas alimentares seguras, são as seguintes:

1. Limpe frequentemente as mãos usando antisséptico à base de álcool ou água e sabão;
2. Quando tossir e espirrar, cubra a boca e o nariz com um cotovelo flexionado ou lenço descartável - elimine imediatamente o lenço e lave as mãos;
3. Evite o contato próximo com qualquer pessoa que tenha febre e tosse;
4. Se você tem febre, tosse e dificuldade para respirar, procure cuidados médicos rapidamente e compartilhe o histórico de viagens anteriores com o profissional da saúde;
5. Ao visitar mercados que comercializam animais vivos, em áreas que atualmente registram casos do novo coronavírus, evite o contato direto, sem proteção, com animais vivos e superfícies em contato com animais;
6. Evitar o consumo de produtos animais crus ou mal cozidos. A carne crua, leite ou órgãos animais devem ser manuseados com cuidado, para evitar a contaminação cruzada com alimentos não cozidos, de acordo com as boas práticas de segurança alimentar. (World Health Organization, 2020)

Auto-isolamento por pessoas com sinais e sintomas e/ou pessoas que possam ter estado em contato com pessoas infectadas

O auto-isolamento significa evitar situações em que se pode infectar outras pessoas. Isto significa todas as situações em que pode entrar em contato com outras pessoas, tais como reuniões sociais, locais de trabalho, escolas, centros de acolhimento de crianças/pré-escolas, universidades, reuniões religiosas, instalações de cuidados e saúde para idosos, prisões, reuniões desportivas, supermercados, restaurantes, centros comerciais e todas as reuniões públicas. (Ministry of Health of New Zealand, 2020)

Atividades mediadas pela farmácia

Ver também [Anexo 3](#) - *Árvore de decisão para aconselhamento em farmácia comunitária*

Medidas Preventivas

O farmacêutico e seu pessoal de apoio podem desempenhar um papel fundamental na prevenção da propagação do coronavírus SARS-CoV-2 por:

- Compreender a natureza da doença, como ela é transmitida e como evitar que ela se propague ainda mais;
- Saber como acessar às suas fontes de informação a nível nacional, relativamente às estratégias de enfrentamento do SARS-CoV-2 (incluindo o centro de referência mais próximo para SARS-CoV-2), e manter informação atualizada;
- Informar, aconselhar e educar a comunidade;
- Fornecer produtos adequados;
- Encorajar indivíduos e famílias, com casos suspeitos de doença respiratória aguda por SARS-CoV-2, a procurarem tratamento em estabelecimentos de saúde que possuam o ambiente e equipamento adequados para cuidar de tais pacientes. Centros de cuidados primários, farmácias ou outros estabelecimentos de saúde (incluindo os de medicina tradicional) que não dispõem de tal ambiente e equipamento podem desempenhar um papel fundamental na prevenção da doença, mas não são as instalações apropriadas para tratar ou gerir os doentes com SARS-CoV-2. Tentar tratar pacientes em ambientes inadequados pode colocar os profissionais da saúde e outros em risco.

Além disso, as seguintes medidas devem ser consideradas pela administração da farmácia (Chinese Pharmaceutical Association, 2020 (12 Feb)):

1. Desenvolver planos de emergência e fluxo de trabalho
2. Realizar o treinamento completo do pessoal de apoio
3. Dar atenção ao estado de saúde dos farmacêuticos
4. Proteger o pessoal da farmácia
5. Reforçar a monitorização das infecções dos farmacêuticos
6. Assegurar uma gestão adequada da limpeza e desinfecção
7. Fortalecer a gestão dos pacientes
8. Fortalecer a educação dos pacientes
9. Reforçar a gestão da exposição às infecções
10. Fortalecer a gestão de resíduos

A Associação Farmacêutica Chinesa fornece orientações detalhadas sobre cada ponto no documento apropriado que pode ser encontrado na [página web da FIP dedicada ao tema](#).

Uso de máscaras

O uso de máscara cirúrgica descartável é uma das medidas de prevenção para limitar a propagação de certas doenças respiratórias, incluindo o SARS-CoV-2, nas áreas afetadas. Contudo, **o uso de uma máscara, apenas, é insuficiente para proporcionar um nível adequado de proteção** e outras medidas igualmente relevantes devem ser adotadas.

A utilização de máscaras deve ser combinada com higiene das mãos e outras formas de prevenção e controle de infecções, para evitar a transmissão do SARS-CoV-2 de humano para humano.

A OMS recomenda aos profissionais da saúde:

- Usar máscara descartável ao entrar numa sala de admissão de pacientes suspeitos ou confirmados de estarem infectados com SARS-CoV-2, e em qualquer situação de prestação de cuidados a um caso suspeito ou confirmado;
- Utilizar respirador com filtro de partículas, com nível de proteção, no mínimo, equivalente ao certificado N95 (*NIOSH - US National Institute for Occupational Safety and Health*), à norma da União Europeia (UE) FFP2, ou equivalente, ao realizar procedimentos geradores de aerossóis, tais como intubação traqueal, ventilação não invasiva, traqueotomia, reanimação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação e broncoscopia.

Os Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDCs), dos EUA, emitiram orientações sobre os três principais fatores que contribuem para o uso efetivo de um respirador:

1. O respirador deve ser colocado corretamente e usado durante a exposição.
2. O respirador deve encaixar confortavelmente no rosto do usuário para garantir que não haja lacunas entre a pele do usuário e a vedação do respirador.
3. O filtro respiratório deve capturar mais de 95% das partículas do ar que passa por ele. (Centers for Disease Control and Prevention)

Para orientação sobre o uso correto (e incorreto) dos respiradores, veja a [brochura do CDC](#) citada.

Aconselhamento à comunidade

Os indivíduos sem sintomas respiratórios devem:

1. Evitar grandes ajuntamentos e espaços fechados e lotados;
2. Manter uma distância de pelo menos 1 metro de qualquer indivíduo com sintomas respiratórios por SARS-CoV-2 (por exemplo, tosse, espirros);

3. Higienizar as mãos com antisséptico à base de álcool, se as mãos não estiverem visivelmente sujas, ou com água e sabão, quando as mãos estiverem visivelmente sujas;
4. Se tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com um cotovelo flexionado ou lenço descartável; logo em seguida, descarte o lenço usado e higienize as mãos;
5. Evitar tocar na boca, nariz e olhos antes de lavar as mãos.

Os indivíduos sem sintomas respiratórios não precisam usar máscara, uma vez que não existe evidência de sua utilidade para proteger pessoas não doentes. No entanto, as máscaras podem ser usadas em alguns países, de acordo com os hábitos culturais locais. Se forem usadas máscaras, devem ser seguidas as melhores práticas sobre como usá-las, removê-las e descartá-las, e sobre a ação de higiene nas mãos após a remoção (veja abaixo conselhos sobre o manejo apropriado da máscara).

Os indivíduos com sintomas respiratórios devem:

1. Usar uma máscara descartável e procurar cuidados médicos se estiverem com febre, tosse e dificuldade respiratória, o mais rápido possível ou de acordo com os protocolos locais;
2. Seguir o conselho abaixo em relação ao manejo apropriado da máscara.

O uso de máscaras quando não indicado pode gerar gastos desnecessários de recursos, aumentar a carga de aquisição e criar uma falsa sensação de segurança que pode levar a negligenciar outras medidas essenciais, tais como práticas de higiene das mãos. Além disso, a utilização incorreta de uma máscara pode comprometer sua efetividade para reduzir o risco de transmissão. (World Health Organization, 2020)

Orientações adicionais podem ser encontradas na publicação do CDC (EUA): [Interim Infection Prevention and Control Recommendations for Patients with Confirmed 2019 Novel Coronavirus \(2019-nCoV\) or Persons Under Investigation for 2019-nCoV in Healthcare Settings](#). (Centers for Disease Control and Prevention, 2020)

Recomendação para atendimento ambulatorial

Os princípios básicos de prevenção e controle de infecções e as precauções-padrão devem ser aplicados em todas as unidades de saúde, incluindo cuidados ambulatoriais e primários para a infecção SARS-CoV-2. As seguintes medidas devem ser adotadas:

- Fazer triagem e reconhecimento precoce;
- Enfatizar higiene das mãos, higiene respiratória e uso de máscaras por pacientes com sintomas respiratórios;
- Usar adequadamente as precauções de contato e de difusão de gotículas para todos os casos suspeitos;
- Priorizar os cuidados a pacientes sintomáticos;
- Assegurar uma área de espera isolada para os pacientes sintomáticos;
- Educar pacientes e famílias sobre o reconhecimento precoce dos sintomas, precauções básicas a serem usadas e a que estabelecimento de saúde devem se dirigir. (World Health Organization, 2020)

Triagem / Classificação

Os CDCs dos Estados Unidos recomendam os seguintes critérios para orientar a avaliação dos pacientes sob investigação para SARS-CoV-2 (Centers for Disease Control and Prevention, 2020):

Características clínicas	&	Risco Epidemiológico
Febre ou sinais/sintomas de doença respiratória inferior (por exemplo, tosse ou falta de ar)	E	Qualquer pessoa, incluindo profissionais da saúde, que tenha tido contato próximo com um paciente com SARS-CoV-2,

		confirmado por laboratório, dentro de 14 dias anteriores ao início dos sintomas
Febre e sinais/sintomas de uma doença respiratória inferior (por exemplo, tosse ou falta de ar)	E	Uma história de viagem à Província de Hubei , China, dentro de 14 dias anteriores ao início dos sintomas
Febre e sinais/sintomas de uma doença respiratória inferior (por exemplo, tosse ou falta de ar) que necessite de hospitalização.	E	Uma história de viagem à China continental dentro de 14 dias anteriores ao início dos sintomas

Os pacientes que correspondam aos critérios em qualquer dos três cenários devem ser encaminhados para um centro de saúde apropriado para observação adicional.

Os farmacêuticos que identificam os pacientes que correspondem a tais critérios devem isolá-los (ver seção seguinte, "Encaminhamento e isolamento"), sem realizar exame físico, e notificar **imediatamente** às autoridades de saúde apropriadas para que possam ser tomadas as medidas necessárias para prestar cuidados ao paciente e prevenir a transmissão da doença para outras pessoas.

Os indivíduos que se sentem mal, mas que não se enquadram num dos três cenários acima, devem ser aconselhados a permanecer em casa e a adotar as medidas gerais de prevenção da maioria das infecções respiratórias (ver seção dedicada abaixo).

Encaminhamento e isolamento

Se você suspeitar que alguém possa ter a doença respiratória aguda por SARS-CoV-2, encoraje e apoie esta pessoa a procurar rapidamente um tratamento médico apropriado, em um estabelecimento de saúde adequado. A OMS não aconselha as famílias ou comunidades a cuidarem de indivíduos com sintomas de SARS-CoV-2 em casa, exceto nas circunstâncias descritas na seção específica abaixo.

É importante que você se familiarize com os procedimentos para encaminhamento de casos suspeitos, estabelecidos em protocolos das autoridades de saúde nacionais, regionais ou locais, siga-os e colabore na sua implementação. Isto pode incluir o isolamento do caso suspeito numa sala separada, sempre que possível, e a chamada imediata para os serviços de emergência apropriados, os quais devem enviar uma equipe de profissionais devidamente treinados e protegidos para transportar a pessoa para o estabelecimento de saúde designado.

Este quarto de isolamento na farmácia deve idealmente ter um banheiro privado e o mínimo de móveis e objetos necessários para o conforto da pessoa enquanto espera, a fim de evitar a contaminação potencial de tais itens e a necessidade de descontaminar mais itens do que o necessário. Uma vez que o caso suspeito tenha sido transferido para uma instituição de saúde, o quarto onde o paciente foi isolado e quaisquer áreas potencialmente contaminadas, como banheiros, devem ser limpos/descontaminados usando produtos e procedimentos apropriados (veja a seção específica sobre isso abaixo).

Cuidados domiciliares para pacientes com suspeita de infecção por SARS-CoV-2 apresentando sintomas leves

A OMS recomenda que os casos suspeitos de infecção por SARS-CoV-2 sejam isolados e monitorados em um ambiente hospitalar para garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde (caso os sintomas dos pacientes piorem) quanto a segurança da saúde pública.

No entanto, por várias razões possíveis, incluindo situações em que os cuidados hospitalares não estão disponíveis ou são inseguros (ou seja, capacidade e recursos limitados incapazes de satisfazer a procura por serviços de saúde), ou em caso de recusa

informada de hospitalização, pode ser necessário considerar cenários alternativos (incluindo a casa do paciente) para a prestação de cuidados de saúde.

Se essa razão existir, os pacientes com sintomas leves e sem condições crônicas subjacentes, como doença pulmonar ou cardíaca, insuficiência renal ou condições imunocomprometidas que os colocam em risco aumentado de desenvolver complicações, podem ser tratados em casa.

Além disso, os pacientes e os membros da família devem ser educados sobre higiene pessoal, medidas básicas de prevenção e controle de infecções, sobre como cuidar do membro da família suspeito de infecção da forma mais segura possível, e sobre como evitar a propagação da infecção aos contatos domésticos. Eles devem aderir a uma série de recomendações que podem ser encontradas na [diretriz](#) específica da OMS.

A farmácia como recurso de informação

Os farmacêuticos e suas associações também podem desenvolver materiais informativos (cartazes, folhetos, websites, mensagens de texto, alertas de aplicação, etc.) para a comunidade, incluindo a informação contida nestas diretrizes e qualquer outra informação que possa ser relevante para as necessidades locais. Podem também organizar sessões de perguntas e respostas na comunidade (escolas, centros comunitários, etc.).

A FIP também desenvolveu um pequeno cartaz de fácil impressão com conselhos-chave que os farmacêuticos podem fornecer em uma série de diferentes cenários ([Anexo 3](#)).

A FIP também desenvolveu um website onde estes materiais e outros recursos podem ser acessados. Por favor, visite www.fip.org/coronavirus periodicamente para atualizações. Além dos materiais da FIP em diferentes idiomas, esta página contém documentos de orientação desenvolvidos pela Associação Farmacêutica Chinesa, tanto em inglês como em chinês.

Além destes recursos, você pode encontrar uma vasta compilação internacional de recursos de comunicação online em diferentes línguas, listados na seção [Outros recursos e informações](#).

Testes laboratoriais para SARS-CoV-2 em casos humanos suspeitos

Para os farmacêuticos que trabalham em laboratórios de biologia clínica que podem estar envolvidos no teste diagnóstico de amostras de casos humanos suspeitos, a OMS desenvolveu uma orientação provisória que pode ser encontrada [aqui](#). Os laboratórios devem ser particularmente cuidadosos para enviar ou fornecer orientação adequada aos profissionais clínicos sobre o envio de amostras para os laboratórios de referência selecionados de seus países, e para inquirir sobre elas junto às autoridades nacionais competentes. A OMS pode ajudar os Estados-membros a identificar laboratórios capazes de fornecer esse apoio.

Orientações adicionais podem ser encontradas no site do [CDC \(EUA\): Interim Guidelines for Collecting, Handling, and Testing Clinical Specimens from Persons Under Investigation \(PUIs\) for 2019 Novel Coronavirus \(2019-nCoV\)](#). (Centers for Disease Control and Prevention, 2020)

Controle de infecções: higienização e lavagem das mãos

As farmácias podem desempenhar um papel importante na saúde pública ao sensibilizar para a importância da lavagem frequente e apropriada das mãos e ao armazenar ou preparar um higienizador de mãos à base de álcool.

A higiene das mãos é essencial para prevenir a propagação do vírus, e deve ser feita aplicando a [técnica correta recomendada pela OMS](#) e utilizando sabão e água corrente ou um antisséptico de mãos à base de álcool.

A OMS recomenda que as formulações de antissépticos para as mãos tenham um teor alcoólico de 80% de etanol ou 75% de álcool isopropílico.

Como preparar formulações à base de álcool para as mãos

Para obter informações detalhadas sobre como preparar formulações de antissépticos para as mãos, incluindo cálculos, métodos de formulação e um guia passo-a-passo para produtores locais, consulte o *Guide to Local Production: WHO-recommended Handrub Formulations*, que reproduzimos nestas diretrizes para uma referência mais fácil ([Anexo 4](#)).

O documento também está disponível em:

https://www.who.int/gpsc/5may/Guide_to_Local_Production.pdf

Gestão da limpeza e desinfecção

Como o SARS-CoV-2 pode ser transmitido por meio de gotículas e contato, quaisquer áreas do ambiente hospitalar ou da farmácia que possam ter sido contaminadas com o vírus devem ser desinfetadas. Estudos anteriores sobre a SARS-CoV e a MERS-CoV sugerem que o SARS-CoV-2 é sensível à radiação ultravioleta e ao calor (56°C durante 30 minutos). Além disso, os seguintes desinfetantes poderiam efetivamente inativar o SARS-CoV-2: éter, etanol 75%, desinfetantes contendo cloro, ácido peracético e clorofórmio. A clorexidina não é efetiva para inativar o SARS-CoV-2.

O pessoal da farmácia deve limpar e desinfetar o ambiente de trabalho e os artigos e equipamentos associados, de acordo com as diretrizes e regulamentos de limpeza e desinfecção relevantes. (Chinese Pharmaceutical Association, 2020 (12 Feb))

Para uma lista de desinfetantes e sua aplicação a objetos comumente contaminados, consulte o [Anexo 5](#).

Controle de infecções: outras precauções

1. A higiene respiratória deve ser praticada por todos, especialmente os doentes, em todos os momentos. A higiene respiratória refere-se a cobrir a boca e o nariz durante a tosse ou espirros usando máscaras descartáveis, de papel ou de pano, ou um cotovelo flexionado, seguido de higiene das mãos.
2. Descartar os materiais usados para cobrir a boca ou o nariz ou limpá-los adequadamente após o uso (por exemplo, lavar os lenços de mão com água e sabão ou detergente normal).
3. Evitar o contato direto com fluidos corporais, especialmente secreções orais ou respiratórias, e fezes. Usar luvas descartáveis e proteção ocular para fornecer cuidados orais ou respiratórios e ao manusear fezes, urina e outros resíduos. Realizar a higiene das mãos antes e depois de retirar as luvas.
4. Luvas, tecidos, máscaras e outros resíduos gerados por pessoas doentes, ou no cuidado de pessoas doentes, devem ser colocados num recipiente forrado no quarto da pessoa doente antes de serem eliminados com outros resíduos domésticos.
5. Evitar outros tipos de possíveis exposições a pessoas doentes ou artigos contaminados no seu ambiente imediato (por exemplo, evitar partilhar escovas de dentes, cigarros, utensílios de alimentação, pratos, bebidas, toalhas, toalhas de

banho ou roupa de cama). Os utensílios e louças devem ser limpos após o uso, com água e sabão, ou detergente, e podem ser reutilizados.

6. Limpar e desinfetar diariamente as superfícies frequentemente tocadas, tais como mesas de cabeceira, estruturas da cama e outros móveis de quarto, com desinfetante doméstico regular contendo hipoclorito de sódio diluído (1 parte de hipoclorito de sódio para 99 partes de água).
7. Limpar e desinfetar as superfícies do banheiro e do vaso sanitário, pelo menos uma vez por dia, com um desinfetante doméstico regular contendo hipoclorito de sódio diluído (1 parte de hipoclorito de sódio para 99 partes de água).
8. Lavar roupas, roupas de cama, toalhas de banho e de mão, etc., de pessoas doentes, com água e sabão regular, ou lavar na máquina, a 60-90°C, com detergente doméstico comum, e secar bem. Colocar a roupa contaminada em saco de roupa suja, sem sacudi-la. Os países podem considerar medidas para assegurar que os resíduos sejam depositados num aterro sanitário e não num aterro aberto não monitorizado, sempre que possível. Podem ser necessárias medidas adicionais para evitar a reutilização não higiênica de luvas e máscaras, e para evitar o contato direto da pele e da roupa com os materiais contaminados.
9. Utilizar luvas descartáveis, óculos de proteção e vestuário de proteção (por exemplo, aventais de plástico) ao limpar ou manusear superfícies, roupas ou roupas sujas com fluidos corporais. Higienizar as mãos antes e depois de retirar as luvas. (World Health Organization, 2020)

Aliviando preocupações: viagens

As pessoas podem estar preocupadas com a possibilidade de viajar no mesmo avião, navio, ônibus ou outro veículo, com uma pessoa infectada com o SARS-CoV-2, e podem perguntar à farmácia sobre isso.

É útil recordar a essas pessoas que, supostamente, a propagação do vírus SARS-CoV-2 ocorre de pessoa a pessoa, principalmente, por meio de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, semelhante à forma como o vírus da gripe e outros patógenos respiratórios se propagam. Como tal, isto pode acontecer durante as viagens.

Portanto, se uma pessoa está com febre e tosse, deve ser aconselhada a evitar viajar.

Vários países estão tomando medidas para rastrear passageiros em aeroportos e portos com o objetivo de detectar, precocemente, viajantes sintomáticos para avaliação e tratamento posteriores, e assim evitar a exportação da doença, minimizando ao mesmo tempo a interferência no tráfego internacional.

A triagem inclui: verificação de sinais e sintomas (febre acima de 38°C, tosse); entrevista de passageiros com sintomas de infecção respiratória provenientes de áreas afetadas; orientação de viajantes sintomáticos para exame clínico adicional, seguido de testes para SARS-CoV-2; e manutenção de casos confirmados sob isolamento e tratamento. (World Health Organization, 2020)

Pessoal da Farmácia

Embora seja importante que todo o pessoal da farmácia esteja familiarizado com estas diretrizes e orientações, a avaliação do risco de um paciente com infecção por SARS-CoV-2 deve ser conduzida por farmacêuticos. Estes também são responsáveis por encaminhar adequadamente os casos suspeitos para a unidade e autoridades de saúde relevantes.

Obviamente, existe a possibilidade de exposição dos farmacêuticos da linha de frente ao SARS-CoV-2, pois interagem com pacientes possivelmente infectados; portanto, os profissionais da saúde também devem tomar medidas para se protegerem.

Respostas a perguntas frequentes do público e dos pacientes

O que é um novo coronavírus?

Um novo coronavírus (nCoV) é aquele que não foi previamente identificado. O nCoV 2019 não é o mesmo que os [coronavírus que normalmente circulam entre os humanos](#) e causam doenças leves, como o resfriado comum. Um diagnóstico com coronavírus 229E, NL63, OC43, ou HKU1 não é o mesmo que um diagnóstico com SARS-CoV-2. Estes são vírus diferentes e os pacientes com SARS-CoV-2 serão avaliados e tratados de forma diferente dos pacientes com diagnóstico de coronavírus comum. (Centers for Disease Control and Prevention, 2020)

Qual é a fonte de SARS-CoV-2?

Funcionários e colaboradores da saúde pública estão trabalhando arduamente para identificar a fonte do SARS-CoV-2. Os coronavírus são uma grande família de vírus, alguns causam doenças nas pessoas e outros circulam entre os animais, incluindo dromedários, gatos e morcegos. Está em curso a análise da árvore genética deste vírus, para determinar sua fonte específica. O causador da Síndrome Respiratória Aguda (SARS), outro vírus corona que surgiu com capacidade para infectar pessoas, veio de um gato selvagem conhecido como civeta, enquanto que o responsável pela Síndrome Respiratória do Médio Oriente (MERS) veio de dromedários. (Centers for Disease Control and Prevention, 2020)

Como o vírus se espalha?

É provável que este vírus tenha surgido, originalmente, de uma fonte animal, mas agora parece estar se espalhando de pessoa para pessoa. É importante notar que a propagação de pessoa para pessoa é variável. Alguns vírus são altamente contagiosos (como o do sarampo), enquanto outros vírus são menos contagiosos. Neste momento, não está claro quão fácil ou sustentavelmente o SARS-CoV-2 se espalha entre as pessoas. (Centers for Disease Control and Prevention, 2020)

SARS-CoV-2 é o mesmo que o vírus MERS-CoV ou SARS-CoV?

Não. Os coronavírus são uma grande família de vírus, alguns causam doenças nas pessoas e outros circulam entre animais, incluindo camelos, gatos e morcegos. O SARS-CoV-2, recentemente surgido, não é o mesmo que os coronavírus que causam MERS ou SARS. No entanto, as análises genéticas sugerem que emergiu de um vírus relacionado com o que causou a SARS. Há investigações em curso para melhorar o conhecimento sobre o novo coronavírus. Esta é uma situação em rápida evolução e a informação será atualizada à medida que estiver disponível. (Centers for Disease Control and Prevention, 2020)

Eu tenho febre e tosse. Poderia ser o novo coronavírus?

Se você esteve na China ou em contato próximo com um caso confirmado de infecção por SARS-CoV-2, pode ser que sim; neste caso, você deve ser acompanhado e submetido a testes clínicos e laboratoriais. Caso contrário, provavelmente, não é o novo vírus. Considerando que agora é época de gripe no Hemisfério Norte, este caso pode tratar-se de infecção pelo vírus influenza.

O que posso fazer para me proteger da infecção?

As medidas habituais de higiene para evitar a propagação de infecções devem ser seguidas: lavar as mãos regularmente, cobrir a boca e o nariz ao tossir e espirrar, cozinhar bem a carne e os ovos. Evitar o contato próximo com qualquer pessoa que apresente sintomas de doenças respiratórias, como tosse e espirros. (Royal Pharmaceutical Society, 2020)

Existe algum medicamento específico para prevenir ou tratar SARS-CoV-2?

Até o momento, não há medicamento específico recomendado para prevenir ou tratar SARS-CoV-2. No entanto, os infectados com o vírus devem receber cuidados adequados para aliviar e tratar os sinais e sintomas, e aqueles com doenças graves devem receber cuidados de apoio otimizados. Alguns tratamentos específicos estão sob investigação e serão testados por meio de ensaios clínicos. A OMS está ajudando a acelerar os esforços de pesquisa e desenvolvimento com diversos parceiros. (World Health Organization, 2020)

Se você quiser se proteger contra a infecção pelo novo coronavírus, deve manter uma higiene básica respiratória e das mãos, práticas alimentares seguras, e evitar o contato próximo, sempre que possível, com qualquer pessoa que apresente sinais e sintomas de doenças respiratórias, como tosse e espirros.

As seguintes medidas não são especificamente recomendadas como remédios contra SARS-CoV-2, porque não são eficazes para proteger e podem até ser prejudiciais:

- Tomar vitamina C
- Beber chás tradicionais de ervas
- Usar várias máscaras para maximizar a proteção
- Automedicar-se, por exemplo, com antibióticos

Em qualquer caso, se você tiver febre, tosse e dificuldade para respirar, procure cuidados médicos, com brevidade, para reduzir o risco de desenvolver infecção mais grave e não deixe de compartilhar seu histórico recente de viagens com o profissional da saúde.

As vacinas contra a pneumonia protegem contra o 2019-CoV?

Não. As vacinas contra pneumonia, como a vacina pneumocócica (PV) e a vacina contra Haemophilus influenza tipo B (Hib), não oferecem proteção contra o 2019-CoV. O vírus é tão novo e diferente que precisa de uma vacina própria. Há pesquisadores tentando desenvolver uma vacina, com apoio da OMS. Embora PV e Hib não sejam eficazes contra SARS-CoV-2, a vacinação contra doenças respiratórias é altamente recomendada para proteger a sua saúde. (World Health Organization, 2020)

Os antibióticos são eficazes no tratamento do SARS-CoV-2?

Não, os antibióticos não funcionam contra vírus; funcionam apenas em infecções bacterianas. O 2019-CoV é um vírus e, portanto, os antibióticos não devem ser usados como um meio de prevenção ou tratamento. No entanto, se for hospitalizado com SARS-CoV-2, poderá receber antibióticos em caso de coinfeção bacteriana. (World Health Organization, 2020)

SARS-CoV-2 pode ser adquirido de uma pessoa que não apresente sinais e sintomas?

Possivelmente. Compreender o tempo em que os pacientes infectados podem espalhar o vírus a outros é fundamental para os esforços de controle. É necessária informação clínica detalhada das pessoas infectadas para determinar o período de transmissão do SARS-CoV-2. De acordo com relatos recentes, é possível que as pessoas infectadas com o SARS-CoV-2 sejam transmissoras antes de apresentarem sinais e sintomas significativos. Contudo, com base nos dados atualmente disponíveis, as pessoas que apresentam sinais e sintomas são as que mais propagam o vírus. (World Health Organization, 2020)

É seguro receber uma carta ou um pacote da China?

Sim, é seguro. As pessoas que recebem pacotes da China não correm risco de contrair SARS-CoV-2 por esta via. A partir de análise prévias, sabemos que os coronavírus não sobrevivem muito tempo em objetos, tais como cartas ou embalagens. (World Health Organization, 2020)

As máscaras são eficazes para me proteger de infecções?

O uso de máscara é uma das medidas de prevenção para limitar a propagação de certas doenças respiratórias, incluindo SARS-CoV-2, nas áreas afetadas. No entanto, a utilização de uma máscara por si só é insuficiente para proporcionar o nível adequado de proteção e outras medidas igualmente relevantes devem ser adotadas, incluindo higiene adequada das mãos e outras medidas de prevenção e controle de infecções. (World Health Organization, 2020)

Já estive na China e tenho diarreia. Poderia ser 2019-CoV?

Os sinais e sintomas mais comuns da infecção por SARS-CoV-2 são febre, tosse e falta de ar. A doença também pode manifestar-se apenas com outros sintomas leves, incluindo: febre baixa, tosse, mal-estar, rinorreia, dor de garganta sem qualquer sinal de aviso, como falta de ar ou dificuldade em respirar, aumento das secreções respiratórias (ou seja, expectoração ou hemoptise), sintomas gastrointestinais como náuseas, vômitos e/ou diarreia e sem alterações do estado mental (ou seja, confusão, letargia). No entanto, se apenas a diarreia estiver presente, sem qualquer sintoma respiratório, é pouco provável que seja uma infecção por SARS-CoV-2.

Os animais domésticos de estimação podem espalhar SARS-CoV-2?

Atualmente, não há evidência de que animais de companhia ou de estimação, como cães e gatos, possam ser infectados com o coronavírus 2019-CoV. No entanto, é sempre uma boa ideia lavar as mãos com água e sabão após o contato com esses animais. Isto protege contra várias bactérias comuns, como a *E. coli* e a *Salmonella*, que podem transitar entre animais de estimação e humanos. (World Health Organization, 2020)

Desfazendo mitos

O 2019-CoV só afeta idosos ou pessoas com doenças pré-existentes

Pessoas de todas as idades podem ser infectadas pelo SARS-CoV-2. Os idosos e as pessoas com doenças pré-existentes (como asma, diabetes, doenças cardíacas) parecem ser mais vulneráveis a ficarem gravemente doentes com o vírus.

A OMS aconselha pessoas de todas as idades a tomarem medidas para se protegerem do vírus, por exemplo, seguir uma boa higiene das mãos e uma boa higiene respiratória. (World Health Organization, 2020)

O contato com chineses deve ser evitado até sabermos mais sobre a doença.

Deve-se evitar contato próximo com QUALQUER PESSOA que tenha estado na China nos 14 dias anteriores E que apresente sinais e sintomas da doença. Por outro lado, o contato com indivíduos ou comunidades chinesas, em si, não deve ser evitado e isso gera estigma.

Comer alho pode ajudar a prevenir infecções por SARS-CoV-2

O alho é um alimento saudável, que pode ter algumas propriedades antimicrobianas. No entanto, não há prova científica, do atual surto, de que o consumo de alho tenha protegido pessoas contra o SARS-CoV-2.

A fumaça e o gás dos fogos de artifício e foguetes evitam SARS-CoV-2

Não. Respirar fumaça e gás de fogos-de-artifício ou de foguetes é perigoso e não mata o 2019-CoV.

Aplicação de blocos de óleo de gergelim SARS-CoV-2 a partir da entrada no corpo

Não. O óleo de gergelim não mata o 2019-CoV. Há alguns desinfetantes químicos que podem matar SARS-CoV-2 em superfícies. Estes incluem desinfetantes à base de hipoclorito de sódio, solventes de éter, etanol a 75%, ácido peracético e clorofórmio. No entanto, têm pouco ou nenhum impacto sobre o vírus se você colocá-los na pele ou debaixo do seu nariz. Pode até ser perigoso colocar estes produtos químicos na pele.

A infusão de sementes de anis pode ajudar a prevenir a infecção com SARS-CoV-2

A infusão de sementes de anis é uma bebida que pode ter algumas propriedades hidratantes. No entanto, não há evidência de que a infusão de sementes de anis tenha protegido pessoas contra o SARS-CoV-2.

Elixir bucal para gargarejo protege contra a infecção por SARS-CoV-2

Não. Não há evidência de que o uso de elixir bucal irá protegê-lo de infecções por SARS-CoV-2. Alguns colutórios podem eliminar certos micróbios durante alguns minutos na saliva da sua boca. No entanto, isto não significa que o protegem da infecção pelo SARS-CoV-2. (World Health Organization, 2020)

Lavar regularmente o nariz com soro fisiológico ajuda a prevenir infecções com SARS-CoV-2

Não. Não há evidência de que o enxaguamento regular do nariz com soro fisiológico tenha protegido as pessoas da infecção por SARS-CoV-2. Há algumas limitadas evidências de que o enxaguamento regular do nariz com soro fisiológico pode ajudar as pessoas a recuperar mais rapidamente do resfriado comum. No entanto, o enxaguamento regular do nariz não demonstrou prevenir infecções respiratórias. (World Health Organization, 2020)

Recursos e informações adicionais

Bibliografia citada

Associação Nacional das Farmácias (Portugal). (January de 2020). *Coronavírus 2019-nCoV: Intervenção da farmácia*.
Fonte: https://www.revistasauda.pt/SiteCollectionDocuments/ANFOnline/Fluxograma_CEDIMEFinal.pdf

Centers for Disease Control and Prevention. (31 de January de 2020). *2019 Novel Coronavirus - Frequently asked questions and answers*. Fonte: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/faq.html>

Centers for Disease Control and Prevention. (31 de January de 2020). *How 2019-nCoV Spreads*. Acesso em 1 de February de 2020, disponível em CDC - 2019 Novel Coronavirus: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/about/transmission.html>

Centers for Disease Control and Prevention. (31 de January de 2020). *Interim Guidance for Healthcare Professionals*. Acesso em 1 de February de 2020, disponível em CDC - 2019 Novel Coronavirus: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-nCoV/hcp/clinical-criteria.html#foot1>

Centers for Disease Control and Prevention. (2 de February de 2020). *Interim Guidelines for Collecting, Handling, and Testing Clinical Specimens from Patients Under Investigation (PUIs) for 2019 Novel Coronavirus (2019-nCoV)*. Fonte: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-nCoV/lab/guidelines-clinical-specimens.html>

Centers for Disease Control and Prevention. (3 de February de 2020). *Interim Infection Prevention and Control Recommendations for Patients with Confirmed 2019 Novel Coronavirus (2019-nCoV) or Patients Under Investigation for 2019-nCoV in Healthcare Settings*. Fonte: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/infection-control.html>

Centers for Disease Control and Prevention. (s.d.). *Three Key Factors Required for a Respirator to be Effective*. Fonte: <https://www.cdc.gov/niosh/npptl/pdfs/KeyFactorsRequiredResp01042018-508.pdf>

Chinese Pharmaceutical Association. (2020 (12 Feb)). *Coronavirus SARS-CoV-2 Infection: Expert Consensus on Guidance and Prevention Strategies for Hospital Pharmacists and the Pharmacy Workforce (2nd Edition)*. Beijing: Chinese Pharmaceutical Association.

Li, F. (29 de September de 2016). Structure, Function, and Evolution of Coronavirus Spike Proteins. *Annual Review of Virology*, 3(1), 237-261. doi:10.1146/annurev-virology-110615-042301

Michelle L. Holshue, M. C.-C. (31 de January de 2020). First Case of 2019 Novel Coronavirus in the United States. *New England Journal of Medicine*, NA. doi:DOI: 10.1056/NEJMoa2001191

Ministry of Health of New Zealand. (3 de February de 2020). *Interim Advice for Health Professionals: Novel Coronavirus (2019-nCoV)*. Fonte: https://www.health.govt.nz/system/files/documents/pages/interim_health_advice_for_health_professionals_novel_coronavirus_wuhan_2020_02_03.pdf

Nanshan Chen, M. Z. (2020). Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. *The Lancet*, NA. Acesso em 4 de February de 2020, disponível em [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30211-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30211-7/fulltext)

Rothe, C. (30 de January de 2020). *Transmission of 2019-nCoV Infection from an Asymptomatic Contact in Germany*. Fonte: *New England Journal of Medicine - Correspondence*: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMc2001468>

Royal Pharmaceutical Society. (January de 2020). *Wuhan novel coronavirus - Five key facts for pharmacy teams*. Fonte: <https://www.rpharms.com/resources/pharmacy-guides/wuhan-novel-coronavirus>

World Health Organization. (April de 2010). *Guide to Local Production: WHO-recommended Handrub Formulations*. Fonte: https://www.who.int/gpsc/5may/Guide_to_Local_Production.pdf

World Health Organization. (28 de January de 2020). *Advice on the use of masks in the community, during home care and in health care settings in the context of the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak*. Fonte: [https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-the-community-during-home-care-and-in-health-care-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)-outbreak](https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-the-community-during-home-care-and-in-health-care-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-(2019-ncov)-outbreak)

World Health Organization. (20 de January de 2020). *Home care for patients with suspected novel coronavirus (nCoV) infection presenting with mild symptoms and management of contacts*. Fonte: [https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts](https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-(ncov)-infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts)

World Health Organization. (January de 2020). *Novel Coronavirus (2019-nCoV) advice for the public*. Fonte: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>

World Health Organization. (January de 2020). *Novel Coronavirus (2019-nCoV) advice for the public: Myth busters*. Fonte: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/myth-busters>

World Health Organization. (27 de January de 2020). *Novel Coronavirus(2019-nCoV) - Situation report 7*. Fonte: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200127-sitrep-7-2019--ncov.pdf>

World Health Organization. (9 de January de 2020). *Q&A on coronaviruses*. Fonte: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-coronaviruses>

World Health Organization. (27 de January de 2020). *Updated WHO advice for international traffic in relation to the outbreak of the novel coronavirus 2019-nCoV*. Fonte: https://www.who.int/ith/2019-nCoV_advice_for_international_traffic/en/

World Health Organization. (25 de January de 2020). *Infection prevention and control during health care when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected: interim guidance*. Fonte: [https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected-20200125](https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected-20200125)

Outros recursos e informações

Em português

Conteúdo chave	Publicado por	Hyperlink (clique para consultar)
Árvore de decisão	Associação Nacional das Farmácias (Portugal)	https://www.revistasauda.pt/SiteCollectionDocuments/ANFOnline/Fluxograma_CEDIMEFinal.pdf
Recomendações da Direção-Geral da Saúde	Direção-Geral da Saúde (Portugal)	https://www.revistasauda.pt/SiteCollectionDocuments/ANFOnline/Cartaz%20DGS%202.pdf
Novo coronavírus: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção	Ministério da Saúde do Brasil	https://saude.gov.br/saude-de-a-z/novocoronavirus

Em árabe

Conteúdo chave	Publicado por	Hyperlink (clique para consultar)
Guia para evitar a infecção pelo coronavírus	Ministério da Saúde Pública (Líbano)	www.moph.gov.lb
Guia para coronavírus	Ministério da Saúde e Prevenção (EAU)	www.mohap.gov.ae

Em chinês

Conteúdo chave	Publicado por	Hyperlink (clique para consultar)
Informação sobre controle e prevenção de doenças para SARS-CoV-2	Comissão Nacional de Saúde da República Popular da China	http://www.nhc.gov.cn/xcs/zhengcwj/list_gzbd.shtml
Sugestões sobre diagnóstico e tratamento da nova pneumonia por coronavírus no trabalho farmacêutico	Centro de Controle de Qualidade e Administração da Farmácia Hospitalar Zhejiang	http://www.zjyszk.com/tzgg/ShowContent_11605.htm
Estratégias de proteção de postos farmacêuticos, farmacêuticos e pessoal de logística no contexto de uma nova infecção por coronavírus	Departamento de Farmácia, Hospital Zhongnan da Universidade de Wuhan	http://www.zgys.org/ch/reader/view_news.aspx?id=20200128200338001ategory_id=zxxx
Doença respiratória grave associada a um novo agente infeccioso (centro de informação e recursos)	Centro para a Proteção da Saúde, Departamento de Saúde, Governo da RAE de Hong Kong	https://www.chp.gov.hk/sc/features/102465.html (Chinês Simplificado) https://www.chp.gov.hk/tc/features/102465.html (Chinês Tradicional)
Novo coronavírus: perguntas e respostas em chinês	Instituto Nacional de Saúde Pública e Ambiente (Holanda)	https://www.rivm.nl/coronavirus/nieuw-coronavirus-in-China/Chinese

Em espanhol

Conteúdo chave	Publicado por	Hyperlink (clique para consultar)
Informação atualizada sobre o novo coronavírus (SARS-CoV-2)	Organización Panamericana de la Salud	https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_contentview=articleid=15696:coronavirustemid=4206ang=es
Coronavírus - Informe técnico	Consejo General de Colegios Oficiales de Farmacéuticos (Espanha)	https://www.portalfarma.com/Profesionales/campanaspf/Asesoramiento-salud-publica/infeccion-coronavirus-2019-nCoV/Documents/Informe-tecnico-Coronavirus.pdf
Novo coronavírus SARS-CoV-2. O que debes saber?	Consejo General de Colegios Oficiales de Farmacéuticos (Espanha)	https://www.portalfarma.com/Profesionales/campanaspf/Asesoramiento-salud-publica/infeccion-coronavirus-2019-nCoV/Documents/Informacion-poblacion-general-Coronavirus.pdf

Atualizações sobre o novo coronavírus	Foro Farmacéutico de las Américas	https://www.facebook.com/Foro-Farmac%C3%A9utico-de-las-Am%C3%A9ricas-128231457332611/?pageid=128231457332611tentidentfier=1397744367047974adding=0
Recomendações para as equipes de saúde. Novo coronavírus SARS-CoV-2	Ministerio de Salud de Argentina	https://www.argentina.gob.ar/salud/recomendaciones-equipos-de-salud-coronavirus-2019-ncov
Plano de ação coronavírus SARS-CoV-2	Ministerio de Salud de Chile	https://www.minsal.cl/nuevo-coronavirus-2019-ncov/
Diretrizes nacionais para a vigilância da infecção pelo coronavírus (SARS-CoV-2)	Ministerio de Salud de Costa Rica	https://www.ministeriodesalud.go.cr/index.php/centro-de-prensa/noticias/741-noticias-2020/1532-lineamientos-nacionales-para-la-vigilancia-de-la-infeccion-por-coronavirus-2019-ncov
Informações gerais sobre o "novo coronavírus".	Gobierno de México, Secretaría de Salud	https://www.gob.mx/salud/documentos/nuevo-coronavirus
Relatórios do MSP sobre a situação epidemiológica do coronavírus	Ministerio de Salud Pública de Uruguay	https://www.gub.uy/ministerio-salud-publica/comunicacion/noticias/msp-informa-sobre-situacion-epidemiologica-coronavirus
Dois estudos comprovam que o morcego está na origem do coronavírus de Wuhan	Correo Farmacéutico	https://www.correofarmacaceutico.com/investigacion/dos-estudios-apoyan-que-el-murcielago-esta-en-el-origen-del-coronavirus-de-wuhan.html

Em francês

Conteúdo chave	Publicado por	Hyperlink (clique para consultar)
Coronavírus	Ministério da Solidariedade e da Saúde (França)	https://solidarites-sante.gouv.fr/soins-et-maladies/maladies/maladies-infectieuses/coronavirus/
Coronavírus: informação para profissionais da saúde	Ministério da Solidariedade e da Saúde (França)	https://solidarites-sante.gouv.fr/soins-et-maladies/maladies/maladies-infectieuses/coronavirus/coronavirus-PS
Casos de pneumonia associados a um novo coronavírus (SARS-CoV-2) em Wuhan, China	Santé Publique France	https://www.santepubliquefrance.fr/maladies-et-traumatismes/maladies-et-infections-respiratoires/infection-a-coronavirus/articles/cas-de-pneumonies-associees-a-un-nouveau-coronavirus-2019-ncov-a-wuhan-en-chine
Conselhos sobre medidas de higiene para o tratamento de um paciente considerado um caso suspeito, possível ou confirmado de infecção de SARS-CoV-2	Sociedade Francesa de Higiene Hospitalar SF2H	https://solidarites-sante.gouv.fr/IMG/pdf/sf2h_mesures_hygiene_prise_en_charge_2019-ncov_280120_.pdf
Vigilância de pacientes suspeitos de infecção devido ao novo coronavírus (SARS-CoV-2)	Santé Publique France	https://www.santepubliquefrance.fr/content/download/227118/2491785

Em inglês

Conteúdo chave	Publicado por	Hyperlink (clique para consultar)
Novo coronavírus (SARS-CoV-2) - Atualizações	World Health Organization	https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019
Novo coronavírus de Wuhan - Cinco fatos-chave para as equipes das farmácias	Royal Pharmaceutical Society (UK)	https://www.rpharms.com/resources/pharmacy-guides/wuhan-novel-coronavirus
Tudo o que você deve saber sobre o novo surto de coronavírus...	<i>The Pharmaceutical Journal</i> (UK)	https://www.pharmaceutical-journal.com/news-and-analysis/features/everything-you-should-know-about-the-coronavirus-outbreak/20207629.article
Visão geral do novo coronavírus (SARS-CoV-2)	<i>British Medical Journal - Best Practice</i> (UK)	https://bestpractice.bmj.com/topics/en-gb/3000165#referencePop13
Novo coronavírus de 2019	<i>Centers for Disease Control and Prevention - CDC</i> (USA)	https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/index.html
Novo coronavírus	Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	https://www.ecdc.europa.eu/en/novel-coronavirus-china

Dados Globais Atualizados de Casos de SARS-CoV-2	Johns Hopkins University - The Center for Systems ScienceEngineering - CSSE	https://gisanddata.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6
Farmacêuticos alertados para estarem atentos às infecções por coronavírus	Pharmaceutical Society of Australia - Australian Pharmacist	https://www.australianpharmacist.com.au/pharmacists-warned-to-be-on-alert-for-coronavirus-infections/
Centro de Recursos Lancet SARS-CoV-2 (acesso livre)	The Lancet	https://www.thelancet.com/coronavirus
Centro de pesquisa de Coronavírus (acesso livre)		
Wiley-publicou artigos relacionados ao coronavírus do <i>Journal of Medical Virology</i> , <i>Transboundary and Emerging Diseases</i> , <i>Zoonoses</i> , <i>Saúde Pública</i> e vários outros	Wiley Scientific Publisher	https://secure.wiley.com/Coronavirus2020

Em russo

Conteúdo chave	Publicado por	Hyperlink (clique para consultar)
Diretrizes para a prevenção, diagnóstico e tratamento de infecção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2	Ministério da Saúde da Rússia	https://www.rosminzdrav.ru/news/2020/02/03/13264-minzdrav-rossii-obnovil-vremennye-metodicheskie-rekomendatsii-po-profilaktike-diagnostike-i-lecheniyu-novoy-koronavirusnoy-infektsii-2019-ncov
Cronologia do surto de coronavírus	Interfax Ltd (agência de notícias)	https://www.interfax.ru/chronicle/novyj-koronavirus-v-kitae.html

Em sueco

Conteúdo chave	Publicado por	Hyperlink (clique para consultar)
Frågor och svar om nytt coronavirus SARS-CoV-2	Folkhälsomyndigheten	https://www.folkhalsomyndigheten.se/smittskydd-beredskap/smittsamma-sjukdomar/coronavirus/fragor-och-svar-om-nytt-coronavirus/
Coronavirus Vårdguiden 1177	Västra Götalandsregionen	https://www.1177.se/Vastra-Gotaland/aktuellt/nytt-coronavirus-2019-ncov/
Krisinformation för svenska myndigheter	Krisinformation	https://www.krisinformation.se/nyheter/2020/januari/myndighete-rna-om-det-nya-coronaviruset

Validade

Este documento foi preparado com base em evidências geralmente aceitas à data de 12 de fevereiro de 2020.

ANEXO 1: Lista de medicamentos-chave para o tratamento de infecções por SARS-CoV-2

Esta lista foi compilada pela Associação Farmacêutica Chinesa. Para a fundamentação e referências de apoio para cada opção terapêutica, consulte o documento original (em inglês), disponível na página web da FIP dedicada ao tema. (Chinese Pharmaceutical Association, 2020 (12 Feb)) Nota: Esta lista é apenas para referência; a instituição de saúde pode fazer ajustes de acordo com suas condições específicas.

Tipo de tratamento	Nome do fármaco	Forma de dosagem e especificações
Tratamentos antivirais	Interferona Humana Recombinante	Interferona Humana Recombinante α -2a Injeção: 3 milhões de UI, 5 milhões de UI; Interferona Humana Recombinante α -2b Injeção, Interferona Humana Recombinante α -2b Injeção (P.putida): 3 milhões de UI, 5 milhões de UI
	Lopinavir/ritonavir	Cápsula: Lopinavir 200mg,Ritonavir 50mg
	Ribavirina	Injeção: 1mL: 0.1g
Agentes antimicrobianos	De acordo com a lista de medicamentos existente da instituição de saúde	
Tratamentos antipiréticos e analgésicos	Ibuprofeno	Comprimido, grânulos: 0,1g,0.2g ; Cápsula: 0.2g ; Liberação lenta (Comprimido, cápsula):0.3g ; Suspensão: 60mL:1.2g,100mL:2g
	De acordo com a lista de medicamentos existente na sua instituição de saúde	
Corticosteroides	Metilprednisolona	Comprimido: 4mg (Succinato sódico) Pó estéril para injeção : 40mg, 500mg
Preparações microecológicas intestinais (probióticos)	De acordo com a lista de medicamentos existente na sua instituição de saúde	
Outros tratamentos gastrointestinais	De acordo com a lista de medicamentos existente na sua instituição de saúde	
Tratamentos antitussivos	De acordo com a lista de medicamentos existente na sua instituição de saúde	
Tratamentos de expectoração	De acordo com a lista de medicamentos existente na sua instituição de saúde	
Tratamentos anti-asmáticos	De acordo com a lista de medicamentos existente da instituição de saúde	
Medicamentos de patente chinesa	Huoxiangzhengqi	Cápsula macia: 0.45g; Comprimido para gota-a-gota: 2.6g/bolsa Comprimido concentrado: 8 comprimidos em gotas equivalem a 3g de planta cortada Tintura: 10mL; Solução Oral: 10mL;
	Jinhua Qinggan	Granulado: 5g (Equivalente a 17,3g de planta cortada)
	LianhuaQingwen	Cápsula: 0.35g; Granulado: 6g/bolsa
	ShufengJiedu	Cápsula: 0.52g
	Fangfengtongsheng	Comprimido concentrado: 8 comprimidos equivalentes a 6g de planta cortada Comprimido dissolvido em água: 6g/bolsa Granulado: 3g/bolsa
	Injeção de Xiyanning	Injeção: 2mL:50mg, 5ml:125mg
	Injeção de Xuebijing	Injeção: 10mL
	Injeção de Shenfu	Injeção: 10mL
Injeção Shengmai	Injeção: 10mL, 20mL	

ANEXO 2: Lista das principais instalações, equipamentos e equipamentos de proteção individual

Esta lista foi compilada pela Associação Farmacêutica Chinesa. É particularmente aplicável a ambientes de farmácias hospitalares. Para mais detalhes, consulte o documento original (em inglês), disponível na página da FIP na web dedicada ao tema. (Chinese Pharmaceutical Association, 2020 (12 Feb))

Classificação		Nome
Instalações	Essencial	Janela de dispensação
	Opcional	Cabine de segurança biológica
Equipamento	Essencial	Lâmpada UV
		Esterilizador de ar
		Equipamento de medição da temperatura corporal
		Esterilizador a vapor de alta pressão
	Opcional	Caixa de transferência
Equipamento de proteção individual	Essencial	Equipamento de distribuição inteligente
		Máscara de proteção
		Touca de trabalho descartável
		Luvas descartáveis
	Opcional	Avental
		Máscara cirúrgica
		Máscara de proteção médica (máscara N95 ou equivalente)
		Protetor facial
		Suprimento de energia e de ar, respirador com caixa de filtro de pó ou filtro tanque opcionais
		Óculos de proteção
		Luvas de borracha grossa com manga comprida
		Sapatos de trabalho
		Botas de borracha
		Cobertura de botas à prova d'água
		Propés descartáveis
		Avental
		Avental impermeável
Avental de isolamento à prova d'água		

CONONAVIRUS SARS-CoV-2 COMO PODEM OS FARMACÊUTICOS ACONSELHAR?

 <p>Sem sinais e sintomas (tosse, febre ou dificuldade respiratória)</p>	 <p>Nenhum histórico de viagem para área afetada ou de contato com pessoa infectada</p>	<ul style="list-style-type: none">• Transmitir mensagem de tranquilidade• Muito improvável risco de infecção por SARS-CoV-2• Destacar as medidas preventivas• Fornecer informação e aconselhamento baseados em evidências (oral e/ou escrito)
 <p>Sinais e sintomas (tosse, febre ou dificuldade respiratória)</p>	 <p>Nenhum histórico de viagem para áreas afetada ou de contato com pessoa infectada</p>	<ul style="list-style-type: none">• Transmitir mensagem de tranquilidade• Improvável risco de infecção por SARS-CoV-2• Destacar as medidas preventivas• Fornecer informação e aconselhamento baseados em evidências (oral e/ou escrito)
 <p>Sem sinais e sintomas (tosse, febre ou dificuldade respiratória)</p>	 <p>Histórico recente de viagem a área afetada ou de contato com pessoa infectada</p>	<ul style="list-style-type: none">• Transmitir mensagem de tranquilidade• Risco de infecção por SARS-CoV-2 pode existir• Destacar medidas preventivas e recomendar quarentena domiciliar por 14 dias• Rastrear histórico de contatos• Fornecer informação e aconselhamento baseados em evidências (oral e/ou escrito)• Caso os sinais e sintomas apareçam nos 14 dias após o regresso da viagem ou o contato com pessoa infectada, ligue para o número de emergência ou o hospital de referência
 <p>Planos de viagem para área afetada ou contato com pessoa infectada</p>		<ul style="list-style-type: none">• Transmitir mensagem de tranquilidade• Risco de infecção por SARS-CoV-2 pode existir• Recomendar quarentena domiciliar durante 14 dias após o regresso da viagem• Informar sobre a situação e as formas de transmissão• Destacar as medidas preventivas• Fornecer informação e aconselhamento baseados em evidências (oral e/ou escrito)
 <p>Sinais e sintomas (tosse, febre ou dificuldade respiratória)</p>	 <p>Histórico recente de viagem a área afetada ou de contato com pessoa infectada</p>	<ul style="list-style-type: none">• Transmitir mensagem de tranquilidade• Risco de infecção por SARS-CoV-2 pode existir• Contactar as autoridades de saúde para iniciar o protocolo de cuidados• Informar sobre o procedimento de isolamento, diagnóstico e tratamento• Destacar medidas para evitar mais transmissão• Fornecer informação e aconselhamento baseados em evidências (oral e/ou escrito)

ANEXO 4: Guia da OMS para a produção local de formulações antissépticas para as mãos

Fonte: [Guide to Local Production: WHO-recommended Handrub Formulations](#) (World Health Organization, 2010)

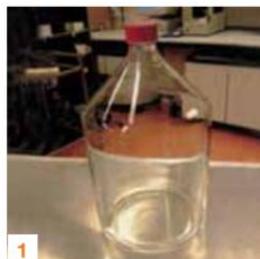
Materiais necessários (produção em pequeno volume)

REAGENTES PARA FORMULAÇÃO 1:	REAGENTES PARA FORMULAÇÃO 2:
<ul style="list-style-type: none">- Etanol 96%- Peróxido de hidrogênio 3%- Glicerol 98%- Água destilada ou fervida, estéril fria	<ul style="list-style-type: none">- Álcool isopropílico 99,8%- Peróxido de hidrogênio 3%- Glicerol 98%- Água destilada ou fervida, estéril fria

- Garrafas de vidro ou plástico de 10 litros com tampa de rosca (1), ou
- Tanques plásticos de 50 litros (de preferência em polipropileno ou polietileno de alta densidade, translúcidos, para permitir a visualização do nível do líquido) (2), ou
- Tanques de aço inoxidável com capacidade de 80-100 litros (para misturar sem transbordar) (3, 4)
- Pás de madeira, plástico ou metal para misturar (5)
- Provetas e jarros graduados (6, 7)
- Funil de plástico ou metal
- Garrafas plásticas de 100 mL com tampa estanque (8)
- Garrafas de vidro ou plástico de 500 mL com tampa de rosca (8)
- Um alcoômetro: a escala de temperatura está na parte inferior e a concentração de etanol (percentagem v/v) na parte superior (9, 10, 11)

NOTA

- Glicerol: usado como umectante, mas outros emolientes podem ser usados para o cuidado da pele, desde que sejam baratos, amplamente disponíveis e miscíveis em água e álcool, e não aumentem a toxicidade ou promovam alergias.
- Peróxido de hidrogênio: utilizado para inativar esporos bacterianos contaminantes da solução; não é uma substância ativa para a antissepsia das mãos.
- Qualquer outro aditivo a ambas as formulações deve ser claramente rotulado e não tóxico em caso de ingestão acidental.
- Um corante pode ser adicionado para permitir a diferenciação de outros fluidos, mas não deve aumentar a toxicidade, promover alergias, ou interferir com propriedades antimicrobianas. A adição de perfumes ou corantes não é recomendada devido ao risco de reações alérgicas.



MÉTODO: PREPARAÇÕES DE 10 LITROS

Garrafas de vidro ou plástico de dez litros com tampas de rosca são adequadas.

Quantidades recomendadas de produtos:

FORMULAÇÃO 1	FORMULAÇÃO 2
- Etanol 96%: 8333 mL - Peróxido de hidrogênio a 3%: 417 mL - Glicerol 98%: 145 mL	- Álcool isopropílico 99,8%: 7515 mL - Peróxido de hidrogênio a 3%: 417 mL - Glicerol 98%: 145 mL

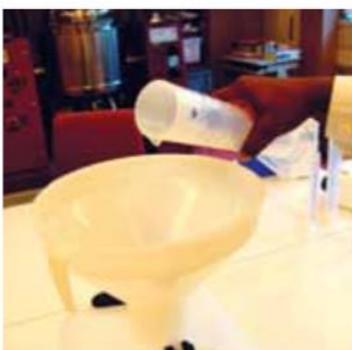
Preparação passo-a-passo:



1. O álcool a ser utilizado na fórmula é vertido na garrafa grande ou no tanque até a marca graduada.



4. A garrafa/tanque é então enchida até a marca dos 10 litros com água destilada ou fervida estéril fria.



2. O peróxido de hidrogênio é adicionado com auxílio da proveta graduada.



5. A tampa é colocada no tanque/garrafa o mais rápido possível após a preparação, a fim de evitar a evaporação.



3. O glicerol é adicionado com auxílio da proveta graduada. Como a glicerina é muito viscosa e adere à parede da proveta graduada, esta deve ser lavada com água destilada ou fervida estéril fria e depois esvaziada na garrafa/tanque.



6. A solução é misturada agitando suavemente conforme apropriado ou usando uma pá.
7. Fracionar imediatamente a solução em seus recipientes finais (por exemplo, garrafas plásticas de 500 ou 100 mL) e colocar as garrafas em quarentena por 72 horas antes da utilização. Isto dá tempo para que esporos presentes no álcool ou nas garrafas novas/reutilizadas sejam destruídos.

Produtos finais

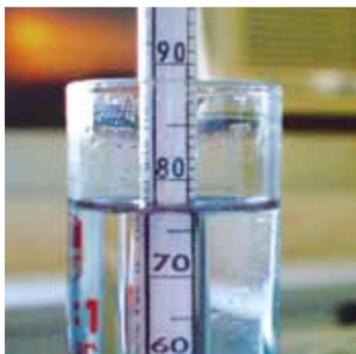
FORMULAÇÃO 1	FORMULAÇÃO 2
Concentrações finais: - Etanol 80% (v/v), - Glicerol 1,42% (v/v), - Peróxido de hidrogênio 0,125% (v/v)	Concentrações finais: - Álcool isopropílico 75% (v/v) - Glicerol 1,42% (v/v), - Peróxido de hidrogênio 0,125% (v/v)

Controle de qualidade

1. Deve ser realizada análise pré-produção do álcool sempre que não se dispuser de certificado de análise, para garantir a titulação do álcool (i.e. produção local). Verificar a concentração de álcool com o alcoômetro e fazer os ajustes necessários no volume para a o preparo da formulação e obter a concentração final recomendada.



2. A análise pós-produção é obrigatória se for utilizado etanol ou uma solução de isopropanol. Use o alcoômetro para controlar a concentração de álcool da solução final. Os limites aceitos devem ser fixados em $\pm 5\%$ da concentração-alvo (75%-85% para o etanol).



3. O alcoômetro apresentado neste folheto informativo é para uso com etanol; se utilizado para controlar uma solução de isopropanol, uma solução a 75% apresentará 77% ($\pm 1\%$) na escala a 25°C.

Informações gerais

A rotulagem deve estar de acordo com as diretrizes nacionais e deve incluir o seguinte:

- Nome da instituição
- Formulação recomendada pela OMS para a lavagem das mãos
- Apenas para uso externo
- Evite contato com os olhos
- Mantenha fora do alcance das crianças
- Data de produção e número do lote
- Uso: Aplique uma palma cheia de álcool na mão e cubra toda a superfície das mãos. Esfregue as mãos até secar
- Composição: etanol ou isopropanol, glicerol e peróxido de hidrogênio.
- Inflamável: manter afastado de chamas e calor

Instalações de produção e armazenamento:

- As instalações de produção e armazenamento devem ser, idealmente, salas com ar condicionado ou refrigeradas. Não devem ser permitidas chamas ou fumar nestas áreas.
- As formulações para lavagem das mãos recomendadas pela OMS não devem ser produzidas em quantidades superiores a 50 litros, localmente ou em farmácias centrais, sem ar condicionado e ventilação especializada.
- Como o etanol não diluído é altamente inflamável e pode inflamar-se a temperaturas tão baixas quanto 10°C, ele deve ser diluído diretamente até a concentração acima mencionada. Os pontos de fulgor do etanol 80% (v/v) e do álcool isopropílico 75% (v/v) são 17,5°C e 19°C, respectivamente.
- As diretrizes nacionais de segurança e os requisitos legais locais devem ser seguidos no armazenamento dos ingredientes e do produto final.

ANEXO 5: Lista de desinfetantes para objetos comumente contaminados

Esta lista foi compilada pela Associação Farmacêutica Chinesa. Para mais detalhes, consulte o documento original (em inglês), disponível na página web da FIP dedicada ao tema. (Chinese Pharmaceutical Association, 2020 (12 Feb))

Objeto para desinfecção	Tipo de desinfetante	Consumíveis
Superfície de objeto ambiental	Desinfetante com cloro (1.000mg/L), dióxido de cloro (500mg/L), álcool a 75%.	Material absorvente descartável
Mãos	Desinfetante para mãos, de secagem rápida, com álcool, desinfetante com cloro, peróxido de hidrogénio	
Pele	desinfetante à base de iodo 0,5%, peróxido de hidrogênio	
Mucosa	desinfetante à base de iodo 0,05%	
Ar interior	Ácido peracético, dióxido de cloro, peróxido de hidrogénio	
Poluente	Desinfetante contendo cloro (5000-20000mg/L), desinfetante em pó ou detergente em pó contendo absorção de água	
Tecidos como roupas, roupa de cama	Desinfetante contendo cloro (500mg/L), óxido de etileno	
Prescrições	Óxido de etileno	

Agradecimentos

O FIP reconhece o grupo de trabalho internacional que produziu este documento:

Presidente: **Jane Dawson**, FPS - FIP Military and Emergency Pharmacy Section, New Zealand

Marwan Akel, Universidade Internacional Libanesa, Líbano

Julien Fonsart, Presidente da Seção de Biologia Clínica da FIP, França

Laurence Josset, Centro Nacional de Referência do Vírus Influenzae, Centre de Biologie et Pathologie Nord (Lyon), França

Scarlett Pong, Sociedade Farmacêutica de Hong Kong

Eduardo Sávio, Associação Uruguaia de Química e Farmácia, Uruguai

Lars-Åke Söderlund, Presidente da Seção de Farmácia Comunitária da FIP, Suécia

Gonçalo Sousa Pinto, Líder da FIP para o Desenvolvimento e Transformação da Prática

Jacqueline Surugue, Vice-Presidente da FIP, Farmacêutica Hospitalar França

Zhao Rongsheng, Universidade de Pequim Terceiro Hospital, Departamento de Farmácia; Vice-Presidente do Comité de Farmácia Hospitalar da Associação Farmacêutica Chinesa; Vice-Presidente do Comité de Farmácia Baseada em Evidência da Associação Farmacêutica Chinesa, China

Traduzido para o Português por: Gonçalo Sousa Pinto

Revisão e adaptação da tradução para o Português do Brasil: **Rogério Hoefler**, Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos, Conselho Federal de Farmácia e

Ilna Socolik, Coordenação Técnica e Científica, Conselho Federal de Farmácia.



Federação Farmacêutica Internacional (FIP)

Andries Bickerweg 5

2517 JP The Hague

The Netherlands

Tel.: +31-70-3021970

Fax: +31-70-3021999

Email: fip@fip.org

www.fip.org/coronavirus

fevereiro de 2020